

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: Agatha Helena Firmino da Silva

Autores: Lais Carolaine Gonçalves de Oliveira
Gutemberg Aragão Dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é o ato de alimentar um bebê com o leite produzido pelos seios da mãe. Além de ser de fácil digestão, protege contra doenças e promove um melhor crescimento e desenvolvimento, reduzindo a taxa de mortalidade 13% até os 5 anos de idade. Ademais, o papel do profissional de Enfermagem é garantir através da promoção, proteção e prevenção a prática do Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os 6 meses de vida.. Essa prática é realizada através de informações fornecidas desde o pré-natal até o pós-parto. **OBJETIVO:** Reforçar a importância da orientação da equipe de Enfermagem na promoção e no incentivo durante manejo do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa referente à Aleitamento Materno através das bases de dados online Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Ministério da Saúde, dando preferência a artigos de 2020 a 2024, escritos em Português. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** É o enfermeiro que tem contato direto com a mãe, sendo uma figura essencial para fornecer orientações sobre o manejo da amamentação. O profissional de enfermagem deve ser capacitado para prestar apoio às puérperas acerca de técnicas para uma amamentação eficaz, como suporte para um processo de amamentação tranquila e bem-sucedida, iniciando ainda na atenção pré-natal, atuando em conjunto com a família da lactante como uma rede de apoio facilitando o processo no período pós-parto, auxiliando e intervindo diante os problemas vivenciados nesse momento. **CONCLUSÃO:** O aleitamento materno requer alguns cuidados a serem realizados, um deles é a pega correta, que consiste na forma em que o lactente pega os seios: o queixo deve encostar na mama, os lábios ficam virados para fora e o nariz fica livre, deve-se abocanhar além do mamilo o máximo possível da aréola . A lactante deve ser orientada quanto a isso, evitando danos que venha a atrapalhar essa prática como trauma / fissura nos mamilos.